



Relatório de Atividades

2019

Administração e Organização

- Realização de 7 reuniões formais da Direção e 3 reuniões formais da Assembleia Geral.
- Inscrição de 52 novos associados, mais do dobro do que se verificou em 2018 em que houve apenas 23 novos associados.
- Envio de e-mails e cartas a todos os sócios com quotas em atraso, a fim de apelar à sua regularização.
- Manutenção da página eletrónica da associação e da página do Facebook.
- Manutenção do processo de envio de emails através da plataforma Mailchimp.
- Contratação a prazo de Carina Santos para prestação de serviços de Marketing e Comunicação na equipa de gestão da Via Algarviana (Março)
- Contratação a prazo e a tempo parcial de Ana Silva como Empregada de Limpeza (Maio)
- Contratação a prazo de Patrícia Fernandes para prestação de serviços de Apoio Administrativo e Apoio a Projetos (Junho)
- Contratação a prazo de Patrícia Ramalho como Coordenadora de Projetos Ambientais (Junho)

Publicações:

- Estudo de Valorização das Zonas Húmidas do Algarve (3 volumes):
 - Lagoa dos Salgados e Foz de Alcantarilha
 - Foz do Almargem e Trafal
 - Alagoas Brancas
- Boletim Informativo da Almargem nº 101 a nº 109

Educação Ambiental

1. Atividades de Educação Ambiental e Sensibilização

- Manutenção do vínculo com a Câmara Municipal de Loulé, para o desenvolvimento do plano anual de atividades e dinamização das respetivas atividades, no Centro Ambiental de Loulé e Centro Ambiental da Pena (janeiro – julho / setembro – dezembro);
 - a) Organização, em Junho, de um espectáculo de dança no Cine-Teatro Louletano, coreografado por Inês Mestrinho, no âmbito do projeto "Planeta Meu" e dirigido às escolas.
 - b) Organização do projeto "Bicos e Patas / Pêlos e Penas" em parceria com o RIAS/Aldeia

- c) Desenvolvimento ao longo do ano de diversas temáticas dirigidas aos jovens das escolas de Loulé, com destaque para o conhecimento da biodiversidade em zonas húmidas, o excesso de resíduos a nível global, as alterações climáticas e a descoberta da Bacia Hidrográfica do Carcavai.
 - d) Dinamização do projeto “Clube da Floresta”
 - e) Manutenção do vínculo com o projeto “Coastwatch”.
 - f) Realização do “Bora lá ao Parque”, a 11 de Maio.
- Estabelecimento de parceria de Educação Ambiental com a empresa municipal “Inframoura” e o Colégio Internacional de Vilamoura, numa campanha de promoção ao uso da água de torneira por oposição à engarrafada – “Campanha Água”. Esta campanha consistiu em 19 sessões, atingindo-se assim todas as turmas internacional e portuguesas desde o 1º ciclo até ao 10ºano.
 - Estabelecimento de parceria de Educação Ambiental com a empresa “Three Clover” e a Câmara Municipal de Loulé (Divisão de Sustentabilidade e Recursos Naturais) para a dinamização de 5 sessões da atividade “Colhemos o que Semeamos”.
 - Acompanhamento das reuniões do departamento Eco-Escolas da Escola Secundária de Loulé
 - Dinamização de ação de limpeza do Pinhal da Cabranosa (Sagres)
 - Dinamização de atividades de Educação Ambiental no decurso do 10º Festival de Observação de Aves e Atividades da Natureza de Sagres em parceria com investigadores do cE3c-FCUL e Mare-ISPA;
 - Dinamização de atividades de Educação Ambiental no decurso da 2ª Edição do “Barão de São João - Walk & Art Fest”;
 - Apresentação “Floresta Algarvia” na Escola Secundária de Silves (12 de Junho)

2. Voluntariado Ambiental para a Água

- Realização de duas ações (30/1 e 12/12) de monitorização do estado ecológico da água, através da análise de macroinvertebrados bentónicos, em ecossistemas de água doce (Ribeira do Cadoiço), no âmbito do projeto VAA promovido pela APA/ARH Algarve.
- Realização de seis ações de remoção de plantas invasoras (02/0, 21/05, 07/06, 06/11, 12/11 e 29/11) na praia do Ancão em parceria com o Centro Ambiental de Loulé no âmbito do projeto VAA promovido pela APA/ARH Algarve.

3. Participação em eventos

- Colaboração na Semana da Ria Formosa 2019: elaboração do material de divulgação & dinamização de atividades através do Centro Ambiental.
- 25ªs Jornadas Pedagógicas de Educação Ambiental (15 a 17 de Março)
- Seminário “O papel da Almargem num Algarve mais sustentável” na “Semana Europeia de Resíduos” dinamizada pela Inframoura
- Participação no Seminário “Coastwatch” (11 e 12 de Julho)

Projetos Ambientais

1. Projetos Fundo Ambiental

1.1. Valorização Das Zonas Húmidas Do Algarve

- Apresentação no dia 6 de junho, dos principais resultados do estudo «Valorização das Zonas Húmidas do Algarve» no auditório da Comissão de Coordenação e Desenvolvimento Regional (CCDR) do Algarve, em Faro;
- Marcação de reuniões com as Câmaras Municipais de Lagoa, Albufeira, Silves e Loulé para discussão do futuro das 3 zonas húmidas em questão, da posição das entidades quanto à importância de classificação destas áreas e quais os procedimentos a tomar.
- Marcação de reunião com o Instituto da Conservação da Natureza e das Florestas (ICNF) para apoio no processo de classificação das áreas de estudo;
- Pesquisa bibliográfica sobre o processo de classificação de áreas protegidas, diferentes tipologias, regulamentos e planos de gestão.

2. Projeto com a CM de Loulé

2.1. Cadoiço & Megalapiás

- Reformulação estrutural do projeto aquando da entrada de novo coordenador, a 17 de junho de 2019, através de uma análise orçamental, cronológica e dos resultados pretendidos;
- Estabelecimento de contactos para criação de equipa técnica e aquisição de material necessário à realização de trabalho de campo;

- Levantamento de informação relevante ao projeto, nomeadamente: cartografia ortofotomapas, bibliografia, fotografias antigas e contactos com as entidades responsáveis pela disponibilização desta informação;
- Marcação de reuniões e estabelecimento de medidas protocolares com várias entidades (Câmara Municipal de Loulé, APA, Universidade do Algarve, Universidade de Coimbra, Águas do Algarve, entre outras);
- Elaboração de inquéritos online sobre a evolução da paisagem e ocupação humana, tradições e memórias vivas;
- Realização de 28 entrevistas na área de estudo “Cadoiço” e 22 nos “Megalapiás”;
- Análise das metodologias de campo apresentadas pelos vários especialistas e acompanhamento dos técnicos, ao terreno (geologia, avifauna, mamíferos, anfíbios, répteis, macroinvertebrados, insetos...).
- Gestão administrativa e financeira do projeto;
- Produção e envio, a 23 de dezembro, de relatório de progresso à Câmara Municipal de Loulé.

Ecoturismo e Montanhismo

1. Festival de Observação de Aves & Atividades da Natureza de Sagres

- Organização X Edição do Festival de Observação de Aves & Atividades da Natureza de Sagres com mais de 1500 participantes provenientes de 36 países e com um programa com mais de 250 atividades.

2. Festival “Barão de São João - Walk&Art Fest”

- Organização da 2ª Edição do “Barão de São João - Walk & Art Fest”, entre 1 e 3 de Novembro, que contou com mais de 600 participantes em 63 atividades.

3. Passeios e Percursos Pedestres

- Realização de percursos pedestres ao longo do ano para os sócios:
 - Caminhada Via Algarviana: Alteração do Setor 3 - Malfrades a Vaqueiros (19 de janeiro)
 - Percurso Pedestre “A Rocha Delicada” (2 de fevereiro)
 - Passeio Amendoeiras em Flor (10 de fevereiro)
 - Passeio Nevado na Praia Grande (16 de fevereiro)
 - Do Freixo aos Moinhos da Pena (24 de março)
 - Passeio na Nave do Barão (12 de maio)
 - Caminhada de Lua Cheia na Fonte Benémola (16 de agosto)
 - Passeio no Rio Arade em Barco Solar (14 de setembro)
 - Núcleo Pombalino de Vila Real de Santo António (7 de dezembro)
 - XV Jornadas Micológicas (14 de dezembro)

- Organização de programa comemorativo do 31º aniversário da Almargem que consistiu numa caminhada e num jantar no Eco-hotel Vila Galé Albacora (20 de julho)

4. Passeios interpretativos e saídas temáticas

- Passeio de Bicicleta com Observação de Aves (27 de janeiro)
- A História da Super Salamandra Algarvia (16 de março)
- No Rasto dos Dinossauros Algarvios (23 de março)
- Observação de Orquídeas na Fonte Benémola (20 de abril)
- “Passos Contados”, passeio interpretativo em parceria com o CIIC (28 de abril)
- Organização de um Fim de Semana no Ribatejo: visita à Casa-estúdio Carlos Relvas na Golegã, ao parque do Paúl do Boquilobo, ao castelo de Almourol e ao parque de escultura contemporânea de Vila Nova de Barquinha (18 e 19 de maio)
- Visita ao Apicultor (6 de julho)
- “Aqui há bicho” com o Ciência Viva no Verão (01 de agosto)

- “As aves do Ludo” com o Ciência Viva no Verão (04 de agosto)
- 23ª Noite Europeia dos Morcegos (30 de agosto)
- Visita às Salinas (6 de setembro)
- Visita a Plantação de Aromáticas (16 de novembro)
- Organização de Fim de Semana em Espanha: visita ao Caminito del Rey, a Antequera e ao Torcal de Antequera (30 de novembro e 1 de dezembro)

5. Workshops e conferências

- Iniciação à Fotografia de Natureza (13 de abril)
- I Jornadas de Anfíbios de Loulé (8 e 9 de novembro)

6. Participação em Eventos

- Bienal de Turismo de Natureza (22 a 24 de fevereiro)
- 2ª edição da Feira do Ambiente e Vegan do Algarve (18 e 19 de julho)
- Feira da Serra (25 a 28 de julho)
- VII Feira da Dieta Mediterrânica (5 a 8 de setembro)
- Algarve Nature Fest (20 a 21 de setembro)

7. Outros

- Manutenção do vínculo com a Federação Portuguesa de Campismo e Montanhismo, com atribuição e renovação de licenças desportivas.

Via Algarviana

- Execução da Candidatura “Via Algarviana – (Des)envolvendo o Interior do Algarve” ao programa Valorizar do Turismo de Portugal;
- Execução da Candidatura “Revitalizar Monchique – o turismo como catalisador” ao programa RegFin do Turismo de Portugal;
- Vistoria à sinalética da Via Algarviana nos concelhos de Albufeira, Alcoutim, Aljezur, Loulé, São Brás de Alportel, Silves, Tavira, Monchique e Vila do Bispo com o apoio dos respetivos Municípios;
- Elaboração e execução da Candidatura “Via Algarviana – Um Elogio à Natureza” financiado pelo Fundo Ambiental;
- Dinamização de 2 caminhadas promocionais: Setor 3 – Malfrades a Vaqueiros e PR1 PTM – a Rocha Delicada;
- Dinamização de 2 ações de voluntariado no setor 10 – Silves a Monchique afetado pelos incêndios de 2008;
- Dinamização de caminhada no Setor 3 – Malfrades a Vaqueiros integrado no Festival de Caminhadas de Alcoutim;
- Dinamização de 3 caminhadas integradas no ciclo de eventos promovido pelo Grupo Coral Ossónoba, inserido no programa 365 Algarve, em Marmelete, Monchique, Alte;
- Organização das Jornadas de Reflexão “O papel da Via Algarviana no Ecoturismo do Algarve” integrado no 10º aniversário da Via Algarviana;
- “10 Anos, 10 Caminhadas na Via Algarviana”, conjunto de 10 caminhadas dinamizadas na Via Algarviana, a propósito do 10º Aniversário da inauguração;
- Atualização de notícias/informação no *facebook* e *website* da Via Algarviana;
- Dinamização de *workshop* e presença em stand na Bienal de Turismo de Natureza do Algarve (BTNA);
- Participação numa cerimónia pública organizada pela Alliance Française, com intuito de atribuir um donativo à VA;
- Envio de diversos guias da VA via CTT.

Intervenção Ambiental

1. Alertas, Intervenções e Tomadas de Posição:

[Zonas Húmidas do Algarve](#) (02/02), [Oposição da PALP à ausência de AIA em Aljezur](#) (17/05), [PALP contesta em tribunal a Resolução Fundamentada](#) (26/05), [Empreendimento Turístico “Quinta do Oceano” ameaça Trafal e Foz do Almargem](#) (14/07) [Apresentação de candidatura ao Fundo Ambiental para proteção das Zonas Húmidas](#) (26/06), [Providência Cautelar interposta pela PALP novamente em vigor](#) (03/07), [Atentado ambiental em Cacela-Velha, “Petróleo no Algarve? Nem o negro nem o verde!”](#) (13/08) [Suspensão da licença de prospeção de petróleo da GALP/ENI](#) (13/08) [Aprovação do financiamento do Fundo Ambiental para proteger Zonas Húmidas](#) (24/09), [Associação da Transição Energética ao Ministério](#)

[do Ambiente](#) (19/10), [GALP/ENI abandonam projeto de exploração na bacia do Alentejo](#) (30/10) e [Decisão de abandonar projeto de exploração não se confirma?](#) (06/12)

Participação pública – Cidade Lacustre de Vilamoura; Revisão do PDM de Lagoa

2. Colaboração com a PALP (Plataforma Algarve Livre de Petróleo)

- Participação activa nas actividades da Plataforma Algarve Livre de Petróleo, nomeadamente pesquisa e acesso a muita documentação que ainda se mantém inacessível, realização de reuniões com responsáveis políticos, debates, sessões de esclarecimentos e exposições, participação em feiras, festivais e na emissão de cerca de um dezena de comunicados de imprensa.
- Continuação com as ações judiciais interpostas pela Almargem, Quercus e Sciaena, como forma de oposição às atividades de pesquisa, prospeção, desenvolvimento e produção de petróleo no Algarve, mais concretamente da permissão para realizar um furo de sondagem em mar profundo a 46,5Km de Aljezur, atividade prevista e proposta no plano de trabalhos do contrato Santola. Nomeadamente um processo constituído por uma ação principal contra a autorização para utilizar o espaço marítimo (TUPEM) para realizar um furo de sondagem em *deep offshore* frente a Aljezur; e um outro processo constituído por uma ação principal de impugnação da decisão da Agência Portuguesa do Ambiente de não ser necessário uma avaliação dos impactos ambientais desse mesmo furo.
- Comunicação ao Comité de Conformidade da Convenção de Aarhus

3. Outros

- Acompanhamento ativo do processo jurídico relacionado com a prevista urbanização da zona da Praia Grande, no âmbito das atividades da Plataforma dos Amigos da Lagoa dos Salgados.
- Acompanhamento ativo dos processos relacionados com as agressões aos habitats protegidos da Quinta da Rocha, no âmbito das atividades do Grupo de Acompanhamento da Ria de Alvor (A Rocha, Almargem, LPN, Quercus, SPEA).
- Acompanhamento ativo das sessões participativas da criação da Área Marinha Protegida de Interesse Comunitário de Armação de Pêra

Loulé, 17 de Junho de 2020

A Direção: